

Relatório de Autoavaliação Institucional Fazu 2024

CPA - Comissão Própria de Avaliação



SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	7
2.	FAZU – FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA	8
2.1.	Identificação da Instituição de Ensino	8
2.2.	Identificação da Instituição Mantenedora	8
2.3.	Identidade Corporativa	11
2.3.1.	Missão da Fazu.....	11
2.3.2.	Visão de futuro	11
2.3.3.	Valores Institucionais.....	11
2.3.4.	Objetivos.....	11
2.3.5.	Estratégias Institucionais	11
2.3.6.	Histórico da Instituição	13
3.	CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA Fazu	14
3.1.	Da Constituição, Mandato e Funcionamento	14
4.	CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	15
4.1.	Diretrizes	15
4.2.	Princípios	15
4.3.	Objetivos.....	16
5.	METODOLOGIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	16
5.1.	Tipos de Autoavaliação “Institucional” e “Acadêmica”	17
5.1.1.	Avaliação Acadêmica	17
5.1.2.	Avaliação Institucional.....	18
5.2.	Instrumento de Coleta de Dados	18
5.2.1.	Planejamento	18
5.2.2.	Desenvolvimento.....	20
5.2.3.	Consolidação	21
5.2.4.	Monitoramento	22
6.	RESULTADOS DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO	22
6.1.	Apresentação e Análise dos Resultados – Eixos e Dimensões.....	23
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
8.	REFERÊNCIAS	53

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Ato Regulatório IES	8
Quadro 2 – Atos Regulatórios EaD.....	8
Quadro 3 – Índices.....	9
Quadro 4 - Situação Legal dos Cursos de Graduação	9
Quadro 5 - Situação Legal dos Cursos de Pós-graduação	10
Quadro 6 – Composição da CPA 2024	15
Quadro 7 - Eixos e Dimensões do SINAES.....	17
Quadro 8 – Etapas Projeto Trienal de Autoavaliação	18
Quadro 9 – Demonstração de Coleta de Dados.....	19
Quadro 10 – Escala de Avaliação	20

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Participantes 2022 a 2024 23

LISTA DE ANEXOS

ANEXO I - PORTARIA DE NOMEAÇÃO DOS MEMBROS DA CPA FAZU	35
ANEXO II - ATA DE FORMALIZAÇÃO DA NOMEAÇÃO DA NOVA COORDENADORA DA CPA FAZU	36
ANEXO III - ATO LEGAL INTERNO DE CRIAÇÃO DA CPA.....	37
ANEXO IV - PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL TRIENAL DA CPA FAZU	39
ANEXO V - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO ACADÊMICA PARA ENSINO A DISTÂNCIA.....	44
ANEXO VI - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO ACADÊMICA PARA ENSINO PRESENCIAL	45
ANEXO VII - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	46

FUNDAGRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Mantenedora da Fazu - Faculdades Associadas de Uberaba

Instituidora da Fazu

ABCZ – Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Presidente: Gabriel Garcia Cid

Vice-Presidente: Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges

Presidente do Conselho Diretor da Fundagri: Moacir Norberto Sgarioni

Vice-Presidente do Conselho Diretor da Fundagri: José Olavo Borges Mendes Júnior

Fazu - FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA

Diretor Executivo: José Olavo Borges Mendes Júnior

Coordenador Acadêmico: Luciano Sousa Pimenta

Secretária Acadêmica e P.I.: Juliana Alves Caetano Silva

Bibliotecária: Maria Angélica Inácio

COORDENADORES DE CURSOS

Administração: Luciano Sousa Pimenta

Agrocomputação: Alex Sandro de Oliveira

Agronegócio: Márcia Aparecida Borges Barbosa Barrado

Agronomia: Alex Eduardo Oliveira de Queiróz

Ciências Contábeis: Alehrandro Henrique Silva Rosário

Logística: Diego Felisbino Fraga

Medicina Veterinária: Thiago Felipe Braga

Pedagogia: Juliana Fernandes Rocha

Produção Sucroalcooleira: Diego Felisbino Fraga

Psicologia: Sheilla Silva Parreira

Zootecnia: Arthur Alves Silva

Pesquisa: Juliana Jorge Paschoal

Extensão: Gustavo Stein Nascimento e Silva

Pós-Graduação: Alex Sandro de Oliveira

NEaD – Educação a Distância: Alex Sandro de Oliveira

Supervisora Pedagógica/ NAAP/ Coordenadora CPA: Juliana Fernandes Rocha

Coordenador CITE: Gustavo Stein Nascimento e Silva

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

1. INTRODUÇÃO

O relatório das Faculdades Associadas de Uberaba - Fazu, referente ao exercício de 2024, tem por objetivo informar os resultados do processo de Autoavaliação Institucional considerando todas as orientações, requisitos e etapas de avaliação propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e cumprir as exigências da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Atendendo aos requisitos estabelecidos, a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Fazu, apresenta o Relatório de Avaliação Institucional, ano-base 2024, abordando os resultados das avaliações realizadas como forma de medir as ações previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025 (PDI) e nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) da Faculdade.

O instrumento de autoavaliação é aplicado anualmente para coleta de dados de todas as áreas da Instituição de Ensino e semestralmente para avaliação do desempenho de docentes e coordenadores, contando com a participação e envolvimento de toda a comunidade acadêmica. O Instrumento de Avaliação foi elaborado e revisado pela CPA/Fazu com base nas dez dimensões do SINAES e os resultados amplamente divulgados e trabalhados como ferramenta de melhoria da qualidade de ensino e infraestrutura. As dimensões sobre as quais discorrem a autoavaliação institucional foram designadas pela Lei 10.861, de 2004, que permeiam desde a qualidade de ensino até políticas de atendimento ao aluno, como observado no seu Art. 3º:

- I - A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV - A comunicação com a sociedade;
- V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

- VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- IX - Políticas de atendimento aos estudantes;
- X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

2. FAZU – FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA

2.1. Identificação da Instituição de Ensino

Nome: Faculdades Associadas de Uberaba – Fazu

Endereço: Avenida do Tutuna, nº 720

Município: Uberaba, MG

CEP: 38061-500

Fone: (34) 3318-4188

E-mail: fazu@fazu.br

Site: www.Fazu.br

Diretor Executivo: José Olavo Borges Mendes Júnior

2.2. Identificação da Instituição Mantenedora

Nome: Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias - FUNDAGRI

CNPJ: 18.599.472/0001-78

Natureza Jurídica: Fundação Privada sem fins lucrativos

Representante Legal: Moacir Norberto Sgarioni - Diretor Presidente

Quadro 1 - Ato Regulatório IES

ATO REGULATÓRIO	RECRENCIAMENTO IES
Tipo de documento	Portaria
Data do documento	04/07/2018
Prazo de validade	4 anos
Nº documento	625/2018
Data de publicação	DOU 05/07/2018

Quadro 2 – Atos Regulatórios EaD

ATO REGULATÓRIO	NÚMERO DO DOCUMENTO	DATA DE PUBLICAÇÃO
Credenciamento EaD/Portaria	918	16/08/2017
Resolução de Criação de Polo EaD	034/2016 e 02020/17	30/11/2017

Quadro 3 – Índices

CONCEITOS	NOTA
Conceito Institucional	4
CI-EaD - Conceito Institucional EaD	3
IGC - Índice Geral de Cursos	3

Quadro 4 - Situação Legal dos Cursos de Graduação

CURSOS	SITUAÇÃO LEGAL
AGRONOMIA (BACHARELADO)	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO – PORTARIA MEC/SERES Nº 948 DE 30/08/2021 – DOU 31/08/2021.
ADMINISTRAÇÃO (BACHARELADO)	PARECER CNE/CES Nº 175/2022, DA CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, DO CONSELHO NACIONAL DA EDUCAÇÃO, DOU 19/01/2024.
CIÊNCIAS CONTÁBEIS (BACHARELADO)	AUTORIZADO PELA PORTARIA MEC/SERES Nº 459 DE 01/12/2023– DOU 04/12/2023.
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGROCOMPUTAÇÃO	AUTORIZADO PELA PORTARIA MEC/SERES Nº 1169, DE 22/10/2021 – DOU 25/10/2021.
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGRONEGÓCIO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO – PORTARIA MEC/SERES Nº 135/2018 – DOU 02/03/2018.
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	AUTORIZADO PELA PORTARIA MEC/SERES Nº 366 DE 19/09/2023 – DOU 20/09/2023.
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO SUCROALCOOLEIRA	AUTORIZADO PELA PORTARIA MEC/SERES Nº 975 DE 25/11/2022 – DOU 29/11/2022.
MEDICINA VETERINÁRIA (BACHARELADO)	AUTORIZADO PELA PORTARIA MEC/SERES Nº 108 DE 12/05/2023 – DOU 15/05/2023.
PEDAGOGIA EaD(LICENCIATURA)	AUTORIZADO PELA PORTARIA MEC/SERES Nº 1.044 DE 08/12/2021 – DOU 09/12/2022.
PSICOLOGIA (BACHARELADO)	AUTORIZADO PELA PORTARIA MEC/SERES Nº 518 DE 20/12/2023 – DOU 21/12/2023.
ZOOTECNIA (BACHARELADO)	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO PORTARIA MEC/SERES Nº 110 DE 04/02/2021 – DOU 05/02/2021.

Quadro 5 - Situação Legal dos Cursos de Pós-graduação

CURSOS	ATO DE CRIAÇÃO
MBA em Agronegócio	Resolução nº 045/2023
Pós em Agricultura de Precisão	Resolução nº 013/2018
Pós em Bem-estar e Sustentabilidade na Produção de Bovinos	Resolução nº 014/2021
Pós em Confinamento de Bovinos de Corte	Resolução nº 013/2018
Pós em Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	Resolução nº 006/2016
Pós em Gestão da Qualidade em Fábrica de Ração	Resolução nº 006/2019
Pós em Gestão de Pessoas e Liderança no Agronegócio	Resolução nº 047/2023
Pós em Gestão Estratégica, Inovação e Agrotecnologia	Resolução nº 043/2023
Pós em Inteligência Artificial e Indústria Data Driven	Resolução nº 044/2023
Pós em Inteligência Artificial e Inovação no Agro	Resolução nº 046/2023
Pós em Manejo da Pastagem	Resolução nº 005/2016
Pós em Manejo de Bovinos Leiteiros	Resolução nº 022/2020
Pós em Melhoramento Genético de Bovinos	Resolução nº 013/2018
Pós em Nutrição e Alimentação de Ruminantes	Resolução nº 013/2018
Pós em Produção de Bovinos de Corte	Resolução nº 002/2023
Pós em Produção e Tecnologia Sucreenergética	Resolução nº 007/2019
Pós em Proteção de Plantas	Resolução nº 013/2018
Pós em Sanidade Animal em Bovinos	Resolução nº 023/2020

Pós em Sistemas de Produção de Grãos

Resolução nº 014/2023

2.3. Identidade Corporativa

2.3.1. Missão da Fazu

Formar profissionais tecnicamente competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade social, econômica e ambiental e com alta capacidade de liderança para o mercado de trabalho, garantindo assim a Qualidade e Excelência no Ensino Superior.

2.3.2. Visão de futuro

Ser reconhecida como referência nacional e internacional pela excelência na oferta de ensino superior de qualidade; contribuição para os avanços científicos, tecnológicos e de inovação; e promoção do desenvolvimento econômico e cultural e do bem-estar social.

2.3.3. Valores Institucionais

- Ética;
- Inclusão social;
- Qualidade e excelência;
- Confiabilidade e respeito; Inovação e empreendedorismo;
- Sustentabilidade social, econômica e ambiental.

2.3.4. Objetivos

- I - Formar cidadãos e profissionais nas áreas de Ciências Agrárias e afins, para atuarem com ética e competência no mundo do trabalho.
- II - Promover a produção e a difusão de conhecimentos técnico-científicos e desenvolver tecnologias para a solução de problemas que afetam a cadeia produtiva, colaborando para o desenvolvimento das Ciências Agrárias e para o planejamento local e regional.
- III - Assumir a sua responsabilidade social, colaborando para que os produtos de suas atividades educacionais revertam em benefícios concretos para a população local e regional, atingindo um crescente nível de internacionalização.

2.3.5. Estratégias Institucionais

- I - Manter e expandir a oferta de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, assim como de cursos de aperfeiçoamento para atualização profissional, estabelecendo sinergia entre as ofertas de graduação e pós-graduação, de forma a se estabelecer como instituição de referência na formação inicial e continuada de recursos humanos especializados.
- II - Estabelecer relações de parceria com os diversos setores e segmentos da sociedade, para a implantação e execução de projetos, atividades e ações de extensão, colaborando com o desenvolvimento socioeconômico e cultural, promovendo o bem-estar da população local e regional.

III - Estreitar relações com governos, órgãos públicos, entidades de classe, iniciativa privada, expandindo o seu raio de influência, atingindo um alto índice de atuação.

A história da Fazu começa em 1973, quando a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) percebeu a necessidade da formação de profissionais especializados em Zebutechnia e, instituiu a Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias (FUNDAGRI), entidade sem fins lucrativos, destinada a criar e manter cursos superiores no seguimento da Ciências Agrárias. Em 1975, a FUNDAGRI criou a Faculdade de Zootecnia de Uberaba (Fazu), denominada atualmente de Faculdades Associadas de Uberaba.

Há 49 anos, a Fazu cumpre o relevante compromisso social de formar profissionais para o desenvolvimento do agronegócio nacional e internacional, além de contribuir com o efetivo crescimento local e regional por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação. Os efeitos das ações realizadas pela Fazu ao longo das últimas décadas são notórios e revelam os avanços sociais e econômicos proporcionados por meio da atuação dos milhares de profissionais na área das Ciências Agrárias.

Ser uma instituição atenta às tendências, pesquisas e inovações para levar ao homem do campo às principais informações e tecnologias agronômicas, zootécnicas e de gestão é o desafio que move a Fazu desde a sua criação.

A Fazu destaca-se também por estimular a criatividade e o espírito inovador, por meio do Núcleo de Empreendedorismo e Inovação, no qual promove diversas estratégias inserindo a tecnologia e a inovação no aprendizado acadêmico. Fortalecendo esta conexão de inovação para o agronegócio, instituiu a empresa júnior, introduzindo na grade curricular dos cursos a metodologia “Empresa Simulada”, sistema de ensino que o Sebrae importou da *Europen-Pen International*, uma prestigiada associação alemã de treinamento em negócios e empreendedorismo.

Totalmente ligada às tendências de Inovação e Tecnologia para o Agronegócio, a Fazu lançou ainda seu Centro Tecnológico. Com um ambiente agregador, convergente e inspirador, é um Centro de conexão e inovação para o agronegócio da Faculdade, que conta com empresas residentes de base tecnológica ou intensivas em conhecimento; grupos de estudos e pesquisas; um dos cinco Parque LABs de Uberaba, além de ser um ponto de encontro de pessoas, empresas e iniciativas relacionadas à inovação.

No que se refere ao reconhecimento do ensino, a Fazu destaca-se como a melhor faculdade privada de Agronomia do Brasil por cinco anos consecutivos (2017, 2018, 2019, 2023 e 2024), e como melhor faculdade privada de Zootecnia do Brasil (2024), segundo o Ranking Universitário Folha de São Paulo (RUF). Pelo Guia da Faculdade, realizado pelo Jornal Estadão e pela Quero Educação, os cursos de Agronomia, Agronegócio e Zootecnia são avaliados com 4 estrelas, em uma escala de 1 a 5. Os cursos de Administração, Psicologia e Agronegócio possuem conceito de curso 5 no MEC, em uma escala de 1 a 5, o que lhes confere a avaliação máxima. A Fazu recebeu a nota máxima (conceito 5 de 5) no credenciamento institucional conduzido pelo

Ministério da Educação (MEC) em 2023, e ainda, possui o Selo Instituição Socialmente Responsável, conferido pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), desde 2016.

2.3.6. Histórico da Instituição

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), em 06 de agosto de 1973, visando inovar a agropecuária tropical por meio da ação de profissionais com habilidades para desenvolver e aplicar tecnologias capazes de garantir a exploração comercial sustentável das terras do Brasil Central, instituiu a FUNDAGRI (Fundação Educacional para o Desenvolvimento das Ciências Agrárias), entidade mantenedora destinada a criar e a manter cursos superiores.

Assim, em junho de 1975, a Fazu (Faculdade de Zootecnia de Uberaba) abriu suas portas para receber seus primeiros alunos em um prédio alugado. Já em 1989, vislumbrando atender à crescente demanda gerada pelos avanços das fronteiras agrícolas na região, a Instituição passou a oferecer também o curso de Agronomia, assumindo a denominação Faculdade de Agronomia e Zootecnia de Uberaba.

A partir de 1990, com o término da construção das instalações da sede da Fazu, ocorreu a migração para sua área própria, com cerca de 200 hectares, para o desenvolvimento de suas aulas teóricas e práticas, localizada à Av. do Tutuna, 720, bairro Tutunas, em Uberaba, Minas Gerais. Neste novo ambiente, contando com os avanços tecnológicos, científicos e o fortalecimento do agronegócio regional, tornou-se interessante a expansão da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, formando e qualificando profissionais para atuarem, direta ou indiretamente, nos diferentes segmentos da cadeia produtiva do agronegócio.

A oferta de cursos visando a especialização de profissionais teve início em 1999, por meio de parceria com a ABCZ que viabilizou a oferta do primeiro curso de Pós-graduação Lato Sensu em Julgamento das Raças Zebuínas, evoluindo com ofertas de outros cursos em áreas de sua expertise.

A expansão física do Campus continuou, com investimentos da FUNDAGRI, ao construir o Hospital Veterinário de Uberaba (HVU) para atender as disciplinas práticas e profissionalizantes do curso de Medicina Veterinária, oferecido pela Universidade de Uberaba, a partir de 1997 por meio de parceria envolvendo a Sociedade Educacional Uberabense, a ABCZ e a Fazu.

São históricos os eventos técnicos e científicos, promovidos pela Fazu, com destaque para os Dias de Campo, Jornadas Científicas e o Projeto Porteira Adentro, que teve início em 1997 e é, até o momento, o evento de extensão mais popular da Instituição, com grande participação da comunidade de Uberaba e de cidades da região.

Informações técnicas e científicas, vinculando os modelos de produção, programas de melhoramento genético, tecnologia e inovação, necessitam de validação para suas aplicações no ambiente tropical de produção e motivam o desenvolvimento de eventos de pós, pesquisa e extensão na Fazu, que ocorrem graças às oportunidades de parcerias com empresas públicas e privadas.

Este processo de maturação contínua reflete tendências de expansão para terras de além Brasil, por demandas espontâneas de serviços técnicos, acadêmicos e de aperfeiçoamento profissional. Convênios firmados junto a instituições de ensino e de classes na América Latina impulsionam a Fazu na Bolívia, Uruguai, Paraguai, Venezuela, Colômbia e México, marcando sua importante contribuição para o agronegócio tropical.

3. CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA Fazu

A Comissão Própria de Avaliação - CPA foi constituída em 07 de julho de 2004, por ato legal interno de criação pela Diretoria Executiva da Fazu, por meio de Portaria nº 011/2004, com atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Instituição, envolvendo semestralmente acadêmicos, colaboradores e docentes em torno das atividades de autoavaliação realizadas pela Comissão.

3.1. Da Constituição, Mandato e Funcionamento

Em conformidade com o Regulamento da CPA, é contemplada a participação de todos segmentos da comunidade acadêmica, docente, discente, técnico-administrativo e representantes da sociedade civil organizada, ficando vedado à existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos, conforme demonstrado a seguir:

- I - 03 (três) docentes;
- II - 02 (dois) técnicos-administrativos;
- III - 02 (dois) discentes;
- IV - 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada;
- V - 02 (dois) egressos.

No ato de nomeação da CPA o Diretor Geral da Fazu indicará seu respectivo Coordenador.

Os membros que compõem a CPA terão mandato vigente por 02 (dois) anos, podendo ser reconduzidos.

Os membros da CPA são indicados da seguinte forma:

- I - Os docentes são indicados pelas Coordenações de Curso de Graduação;
- II - Os funcionários técnico-administrativos são indicados pela Diretoria Executiva da Fazu;
- III - Os discentes são indicados pelos Diretórios Acadêmicos dos cursos de graduação de forma consensual. Os discentes indicados deverão estar regularmente matriculados, bem como não integrar 1º (primeiro) ou último período do curso;
- IV - Os representantes da sociedade civil organizada são indicados de forma conjunta pela Diretoria Executiva e Coordenação Acadêmica da Fazu;
- V - Os egressos são indicados pelas Coordenações de Curso de Graduação da Fazu.

Em conformidade ao Regulamento da CPA e ao que rege os termos da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA-Fazu teve sua composição renovada por meio da Portaria Fazu nº 037/2024, com mandato de 02 (dois) anos, vigente até 01 de agosto de 2026, sendo representada pelos seguintes membros:

Quadro 6 – Composição da CPA 2024

Juliana Fernandes Rocha	Representante Técnica-administrativa e Coordenadora da CPA
Juliana Alves Caetano Silva	Representante Técnica-administrativa
Renata Barbieri Trevisan	Representante do Corpo Docente
Alcione Wagner de Souza	Representante do Corpo Docente
Danielle Leal Matarim	Representante do Corpo Docente
Ana Vitória Reis Silva	Representante do Corpo Discente
Cenitha Maria de Carvalho Oliveira	Representante do Corpo Discente
Sheron Hellen da Silva Pimenta	Representante da Comunidade
Daniela Rocha Almeida	Representante da Comunidade
Gisele dos Reis Faria	Representante dos Egressos
Nayara Rubia dos Santos	Representante dos Egressos

A CPA-Fazu se reúne regularmente para acompanhar os resultados do processo de avaliação e anualmente encaminham estes resultados, por meio de relatório próprio, ao Ministério da Educação – MEC e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP.

4. CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA-Fazu segue três fases no seu procedimento: planejamento, desenvolvimento e consolidação. O processo de Autoavaliação Institucional se deu conforme sugerido pelo roteiro do SINAES/INEP, por meio de reuniões, onde todas as etapas até a elaboração do relatório foram cumpridas mediante realização das atividades executadas pela comissão.

4.1. Diretrizes

O Projeto de Autoavaliação Institucional baseia-se nas diretrizes oriundas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituídos pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Com a finalidade construtiva e formativa, o SINAES busca ser permanente e envolver toda a comunidade acadêmica, desenvolvendo a cultura de avaliação na IES.

4.2. Princípios

Os Princípios fundamentais do SINAES são: melhoria da qualidade da educação superior; responsabilidade social e orientação da expansão da sua oferta. Já as diretrizes são o aumento permanente de sua eficácia institucional; efetividade acadêmica e social; promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais; valorização de sua missão pública; promoção dos valores democráticos; respeito à diferença e à diversidade; e afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Dessa forma, as propostas implementadas e seguidas pela CPA/Fazu geram resultados de avaliação que devem ser analisados a fim de que sejam propostos caminhos que estejam de acordo com os objetivos e políticas constantes nos Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos Projetos Pedagógicos de Cursos.

As complexidades das atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA estão consolidadas esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades de cada uma das 10 dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

4.3. Objetivos

Com o foco na atuação da análise integrada das 10 dimensões do SINAES, de acordo com o estabelecido pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e em consonância com as Diretrizes elaboradas pela CONAES/INEP, a CPA/Fazu tem como objetivo principal garantir o levantamento de informações de todo o processo avaliativo da instituição a comunidade acadêmica, respeitando a identidade e a diversidade dos cursos que oferece, bem como promover a participação de todos os envolvidos no processo educacional, com representatividade da sociedade civil organizada.

No desenvolvimento das atividades do processo de autoavaliação institucional e acadêmica, a CPA tem por objetivos específicos:

- I - Gerar informações para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição, em relação à melhoria contínua da qualidade dos serviços de educação superior ofertados;
- II - Estabelecer uma metodologia quantitativo-qualitativa que permita gerar um banco de dados consistentes e integrados, para a construção de indicadores relevantes de diagnóstico, controle e autoconhecimento, visando a melhoria da qualidade de ensino;
- III - Elaborar os mecanismos a serem implementados no processo avaliativo, bem como suas formas de tabulação e aproveitamento dos resultados obtidos;
- IV - Fornecer ao corpo diretivo, sobre o desempenho da Instituição, elementos que permitam o dimensionamento de políticas de ensino e de gestão acadêmica.
- V - Promover a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- VI - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais.

Esses objetivos permitem à Fazu tomar ciência de sua própria realidade, detectando seus pontos fracos e fortes, oportunidades e ameaças; colher dados e analisá-los para a orientação na tomada de decisões estratégias futuras.

5. METODOLOGIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A metodologia de autoavaliação da Fazu está baseada na Lei Nº 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), bem como o Roteiro de Autoavaliação Institucional (INEP, 2004), bem como na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65 (BRASIL, 2014). Visando atender ao estabelecido na Nota Técnica nº 65/2014, os instrumentos de avaliação foram estruturados de acordo com os cinco eixos fundamentais. Esses eixos, bem como as definições constitutivas de cada dimensão contempladas são apresentadas a seguir:

Quadro 7 - Eixos e Dimensões do SINAES

Eixo	Dimensão
1 - Planejamento e Avaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
2 - Desenvolvimento Institucional	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional. ▪ Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua atribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
3 - Políticas Acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dimensão 2: A aplicação para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisas, de monitorias e demais modalidades. ▪ Dimensão 4: A comunicação com a sociedade. ▪ Dimensão 9: Políticas de atendimentos aos estudantes.
4 - Políticas de Gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. ▪ Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos Colegiados, sua independência e autonomia na relação com a Mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios. ▪ Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.
5 - Infraestrutura Física	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Fonte: Sinaes

Conforme Projeto de Avaliação Institucional da CPA-Fazu 2024-2026, a finalidade da avaliação é comparar seus próprios resultados, por períodos determinados de tempo, a fim de verificar eventuais afastamentos dos objetivos propostos e comparar o equilíbrio de seus vários subsistemas, na tentativa de localizar, com precisão, os pontos problemáticos na estratégia global. O somatório destes fatores pode permitir a comparação da instituição, em termos quantitativos e qualitativos, com ela mesma, ou com outras instituições de ensino, identificando assim seu índice de crescimento e o cumprimento das propostas iniciais.

5.1. Tipos de Autoavaliação “Institucional” e “Acadêmica”

5.1.1. Avaliação Acadêmica

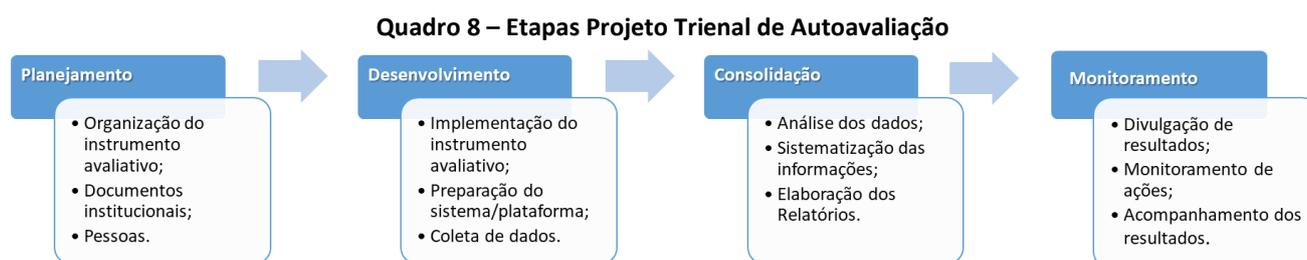
Esta modalidade de avaliação, aplicada somente aos acadêmicos, ocorre semestralmente, com o objetivo de avaliar o desempenho do Professor em cada disciplina. São avaliados o conhecimento atualizado na disciplina; a utilização das TIC's (Tecnologias de Informação e Comunicação); a relação da disciplina com o mercado de trabalho; as metodologias de ensino; os processos de ensino-aprendizagem; a aplicação de provas e avaliações e a interação aluno-professor.

5.1.2. Avaliação Institucional

Esta modalidade de avaliação ocorre anualmente, sempre no segundo semestre, objetivando a coleta de dados para a avaliação das ações institucionais, bem como infraestrutura da Faculdade, auxiliando por meio de seus resultados a reflexão sobre a qualidade dos serviços e a sistematização de informações para subsidiar o planejamento e as decisões institucionais.

5.2. Instrumento de Coleta de Dados

A metodologia de avaliação interna na Fazu foi determinada pelo Projeto Trienal de Autoavaliação em quatro etapas: Planejamento, Desenvolvimento, Consolidação e Monitoramento, onde:



5.2.1. Planejamento

Na fase de planejamento, a CPA debateu sua metodologia de trabalho e organizou o instrumento avaliativo, sendo este composto por questões elaboradas a partir do Roteiro de Autoavaliação do SINAES/Inep 2004. As questões estruturadas pela CPA/Fazu para compor este instrumento além de abranger as dimensões do SINAES, incorporaram também as metas e definições propostas nos documentos institucionais da Faculdade, analisados por esta Comissão em reuniões no decorrer do ano.

Em 2024, a CPA/Fazu implementou ações de conscientização sobre a importância das avaliações realizadas pela CPA ao longo do ano. No primeiro semestre, foi realizada a Avaliação Acadêmica, voltada para discentes e docentes, com o objetivo de avaliar os cursos, as disciplinas, os docentes e as coordenações. No segundo semestre, ocorreram a Avaliação Acadêmica e a Avaliação Institucional, direcionadas a discentes, docentes e colaboradores, para avaliar tanto a composição acadêmica (cursos, disciplinas, docentes e coordenações) quanto a infraestrutura da Fazu. O objetivo das ações foi enfatizar a relevância de participar das avaliações, buscando melhorias contínuas e aprimoramento institucional. Os questionários foram aplicados e respondidos por meio da plataforma acadêmica da Fazu – Sistema Solis.

A Fazu, como instituição acadêmica, comprometida em reconhecer e atender às particularidades de cada curso oferecido. Ao incorporar a Pedagogia EAD ao seu catálogo de cursos, dedicou esforços para elaborar e desenvolver questões que não apenas se adequassem às necessidades específicas do ensino a distância, mas também fossem capazes de sistematizar e avaliar o desempenho dos alunos. Essas questões foram cuidadosamente alinhadas com as diretrizes estabelecidas pelo curso, levando em consideração o desempenho docente e da disciplina, ambiente virtual de aprendizagem e desempenho do coordenador do curso, instrumentos avaliativos essenciais recomendados para o ensino-aprendizagem remoto.

Com base a esses fatores mencionados, o quadro a seguir representa como ocorreu esta coleta de dados para elaboração e desenvolvimento dos instrumentos de avaliação aplicados e revisados pela CPA.

- Instrumento de Avaliação Institucional 2024;
- ON-LINE: Instrumento de Avaliação Acadêmica (Docentes-Disciplina) 2024;
- PRESENCIAL Instrumento de Avaliação Acadêmica (Docentes-Disciplina) 2024.

Quadro 9 – Demonstração de Coleta de Dados

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação			
Instrumentos	Periodicidade	Responsáveis pela Análise	Interlocutores
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto de Avaliação Institucional - PDI ▪ Instrumentos autoavaliação ▪ Relatórios autoavaliação 	Anual (março)	CPA	Coordenações de Cursos Diretoria Executiva
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição			
Instrumentos	Periodicidade	Responsáveis pela Análise	Interlocutores
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto de Avaliação Institucional - PDI ▪ Ações Sociais 	Anual (março)	CPA	Coordenações de Cursos
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão			
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade			
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes			
Instrumentos	Periodicidade	Responsáveis pela Análise	Interlocutores
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Pedagógico Institucional - PPI ▪ Revisão PPC Graduação ▪ Avaliação da Professor/disciplina pelo aluno 	Semestral	CPA	Coordenações de Curso Diretoria Executiva
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal			
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição			
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira			
Instrumentos	Periodicidade	Responsáveis pela Análise	Interlocutores
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação de Serviços funcionários ▪ Avaliação de Serviços pelo aluno ▪ Avaliação de Serviços pelo professor 	Anual (novembro)	CPA	Coordenações de Curso Diretoria Executiva
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA			
Dimensão 7: Infraestrutura Física			
Instrumentos	Periodicidade	Responsáveis pela Análise	Interlocutores
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliação infraestrutura funcionários ▪ Avaliação infraestrutura pelo aluno ▪ Avaliação infraestrutura pelo professor 	Anual (novembro)	CPA	Coordenações de Curso Diretoria Executiva

5.2.2. Desenvolvimento

Nesta fase de desenvolvimento acontece a preparação, coleta de dados e implementação do instrumento de avaliação, observando-se os prazos previstos no Calendário Acadêmico, ao mesmo tempo em que se coletam informações adicionais necessárias para o andamento dos trabalhos. A Preparação para a Autoavaliação é realizada pela CPA por meio das seguintes ações:

- I - Revisão do (s) questionário (s) de avaliação;
- II - Comunicação com os Departamentos envolvidos, sendo o T.I., Núcleo EaD e Coordenações de cursos, para programação das avaliações a serem realizadas;
- III - Cadastro da avaliação no sistema corporativo e acadêmico;
- IV - Teste dos questionário e mensuração do tempo de dedicação necessário ao usuário;
- V - Criação da campanha de sensibilização e divulgação (notícia, redes sociais, WhatsApp, portal acadêmico, entre outros), contendo o objetivo da avaliação realizada, período de coleta de dados, público-alvo, link para acesso ao questionário, tutorial e demais informações necessárias, programando o envio de informações à comunidade acadêmico antes do início e durante o período de avaliação.

A CPA aplicou o instrumento de avaliação por meio do Sistema de Avaliação Institucional (Solis GE – Portal Acadêmico, Docente e Administrativo), primeiro semestre no período de 10 de junho a 21 de junho e segundo semestre no período de 04 de novembro a 15 de novembro de 2024.

A comunidade acadêmica foi orientada a preencher o instrumento com postura crítica e consciente, pois são estes resultados que permitirão a reflexão sobre a qualidade do ensino ministrado e a sistematização de informações para subsidiar o planejamento e as decisões institucionais.

Para avaliação do instrumento, foi utilizada a escala numérica de 1 até 4, considerando o desempenho descrito na tabela a seguir:

Quadro 10 – Escala de Avaliação

ESCALA DE AVALIAÇÃO				
NOTA				
NC	1	2	3	4
Não conhece	Regular	Bom	Muito bom	Excelente

As análises dos dados quantitativos foram realizadas com base em medidas de posição, a partir da sumarização dos dados coletados, com ordenação dos níveis de qualidade atribuídos aos indicadores ora avaliados. Já para as questões abertas disponibilizadas no instrumento, adotou-se a técnica de análise de conteúdo, com a identificação de termos ou aspectos recorrentes, nos relatos dos membros de cada segmento consultado.

Com base nos resultados, para definir linhas de ações, a partir da escala utilizada é possível identificar os aspectos relevantes do processo de avaliação e que deverão ser acompanhados pela gestão da instituição. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ações:

- I - Manter: quando a avaliação da questão resultar no conceito “Excelente”, considera-se que esta atende os requisitos de qualidade e as ações estão alinhadas à missão, visão e valores da Fazu;
- II - Desenvolver: quando a avaliação da questão resultar no conceito “Muito Bom”, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão máximo de qualidade exigido, sendo assim indicada a necessidade de novas estratégias.
- III - Pontos críticos: quando a avaliação da questão resultar no conceito “Bom”, considera-se que a questão não atende os requisitos médios de qualidade, cabendo à gestão atenção especial e plano de ação para melhoria;
- IV - Ações urgentes: quando a avaliação da questão resultar no conceito “Regular”, considera-se que o indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão, com implementação de ações corretivas em caráter de urgência;
- V - NC (Não tenho conhecimento): quando a avaliação da questão resultar no índice de “NC” superior a 50% (cinquenta por cento), a Gestão junto às Coordenações deve avaliar os motivos e elaborar resolução para tal.

As questões presentes no questionário aplicado à comunidade acadêmica, docentes e administrativos foram, em sua maioria, objetivas, incluindo também perguntas abertas, questões dependentes das respostas anteriores e campos destinados a sugestões e comentários.

Na semana que precedeu a aplicação da autoavaliação, a CPA realizou uma campanha de sensibilização e conscientização para mobilizar acadêmicos, docentes e técnicos-administrativos a participarem deste processo fundamental. A campanha foi promovida por meio das plataformas virtuais da Fazu (Portal do Aluno, WhatsApp, AVA, e-mail, EaD), além de apresentações em salas de aula com representantes dos diretórios acadêmicos e coordenações de cursos, encontros em todos os setores com representantes de cada área da instituição, e a exposição de banners e cartazes em locais de grande circulação. Durante essas ações, foram abordados o papel estratégico da CPA na gestão institucional, bem como pontos essenciais como: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas para Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós-graduação, Responsabilidade Social da instituição, Comunicação com a comunidade acadêmica, docente e externa, Políticas de atendimento, Infraestrutura física (ensino, pesquisa, biblioteca, ambiente e aulas práticas), Planejamento e avaliação (autoavaliação) e EaD.

5.2.3. Consolidação

A fase de Consolidação da autoavaliação compreendeu a análise de dados, sistematização das informações e elaboração de relatórios e gráficos. A organização e a sistematização dos dados ocorreram ao final do período de avaliação, conforme protocolo a seguir:

- I - Os dados foram extraídos do Sistema de Avaliação Institucional Solis GE, por representante pertencente à equipe de apoio da CPA;
- II - O estatístico procedeu com a organização da base de dados em relatório eletrônico geral e específico;
- III - As respostas qualitativas foram compiladas por representante pertencente à equipe de apoio da CPA;
- IV - Os resultados dos relatórios e planilhas foram revisados em reunião pela equipe da CPA;
- V - A CPA enviou os resultados aos setores envolvidos com a avaliação;
- VI - Cada setor (curso, coordenação, liderança, serviço, etc.) recebeu a tarefa de analisar os resultados da avaliação institucional e propor à CPA planos de ação adequados às realidades da Instituição.

Após período de recesso e férias acadêmicas, ao retornar a CPA redigiu a primeira versão do relatório. Nesta fase, a Comissão também sistematizou as informações a serem reportadas aos Colegiados de graduação da IES, que deverão considerá-las nas discussões de temas pedagógicos. Os resultados da avaliação de docentes foram encaminhados por e-mail, aos Coordenadores e Professores, no início da Semana Acadêmica, para que, havendo necessidade de acompanhamento pedagógico, os mesmos se reunissem com seus Coordenadores de Cursos e com o Coordenador Acadêmico.

5.2.4. Monitoramento

A última fase do processo de avaliação, que consiste na divulgação de resultados, monitoramento das ações e acompanhamento dos resultados, ocorre de forma contínua. Esta ação tem por objetivo sensibilizar e conscientizar a comunidade acadêmica sobre a cultura de avaliação na instituição, sobre a importância da adesão aos questionários, bem como orientar as decisões da Gestão Institucional da Faculdade.

O uso dos resultados da avaliação interna na gestão acadêmica é um processo gradual que ocorre concomitante à outras informações contextuais que somente os setores/coordenações avaliadas possuem. Assim, a análise dos resultados e monitoramento das ações serão realizadas pelos próprios membros do curso/setor onde os resultados foram gerados/coletados com o apoio e acompanhamento da CPA. A divulgação dos resultados da Avaliação Institucional ocorrerá por meio da página institucional <https://Fazu.br/cpa/> murais da Cantina Fazu, envio de e-mails, entre outros meios.

6. RESULTADOS DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO

A Fazu desempenha um papel fundamental por meio da sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), garantindo a cada avaliação aprimoramento contínuo das atividades acadêmicas e administrativas da instituição. A cada ciclo avaliativo, a CPA proporciona uma oportunidade valiosa para a análise crítica e reflexiva sobre o desempenho da Fazu, identificando pontos fortes e áreas de melhoria. A campanha de sensibilização promovida pela CPA é essencial para conscientizar todos os envolvidos na comunidade acadêmica sobre a importância do processo avaliativo e a relevância de sua participação ativa. Além disso, a apresentação da funcionalidade da CPA esclarece seus objetivos, métodos e resultados, fortalecendo assim a transparência e a credibilidade da Fazu perante seus stakeholders.

Aderiram ao Instrumento de Avaliação Institucional 211 (duzentos e onze) alunos, o que corresponde a 31% dos 682 alunos matriculados. O índice de adesão da Comunidade Discente ao processo de Autoavaliação

Institucional da Fazu por curso foi de 50% dos alunos na Administração, 49% dos alunos na Medicina Veterinária, 45% dos alunos na Agrocomputação, 19% dos alunos no Agronegócio, 33% dos alunos na Agronomia, 27% dos alunos na Psicologia, 23% dos alunos na Zootecnia.

Em relação à Comunidade Docente, o índice de adesão ao processo de autoavaliação institucional foi de 63% (sessenta e três) dos docentes. Cabe registrar, que cada Professor possui acesso a sua própria avaliação, bem como as Coordenações de curso. Já a participação dos funcionários totalizou 44% de adesão, sendo 151 funcionários.

Tabela 1 - Participantes 2022 a 2024

PARTICIPANTES	2022	%	2023	%	2024	%
DOCENTES	43	100%	102	57%	138	63%
DISCENTES	554	58%	719	23%	682	31%
FUNCIONÁRIOS	69	100%	121	45%	151	44%

A conscientização sobre a importância da participação da comunidade interna, colaboradores e discentes na autoavaliação deve evoluir positivamente a cada campanha, pois é um pilar essencial para garantir a qualidade e excelência no ensino superior, promovendo uma cultura de avaliação e aprimoramento contínuo em todas as áreas da instituição. Acreditamos que as campanhas de sensibilização são eficazes para alcançar resultados concretos. Nesse sentido, a CPA continuará a fortalecer a "Cultura da Avaliação Institucional", intensificando cada vez mais as ações de divulgação nas plataformas virtuais e atividades presenciais.

6.1. Apresentação e Análise dos Resultados – Eixos e Dimensões

Tabela 2 - ANÁLISE DOS DADOS – EIXOS E DIMENSÕES

Manter	Maior ou igual a 75% atende os requisitos de qualidade e as ações referentes às questões devem ser mantidas.
Desenvolver	Igual ou menor que 75% e maior que 50% atingiu o padrão de qualidade exigidos.
Pontos Críticos	Maior ou igual a 25% e menor que 50% não atende aos requisitos mínimos de qualidade cabendo a gestão acadêmica especial atenção e ações corretivas.
Ações Urgentes	Menor que 25%. O indicador necessita de intervenção imediata por parte da gestão acadêmica com implantação de ações corretivas em caráter de urgência.

Tabela 3 – Análise de dados Eixo 1

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	DOCENTES 87 respondentes			DISCENTES 211 respondentes			FUNCIONÁRIOS 67 respondentes			
	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	
DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO										
MÉDIA R MÉDIA %										
1 - A CPA – Comissão Própria de Avaliação da Fazu, garante o levantamento de informações de todo o processo avaliativo da instituição.	R	58	0	0	133,66	22,82	6,52	42,66	9,72	2,16
	%	97%	0%	3%	89%	8%	4%	86%	7%	6%
2 - Os resultados da CPA - Comissão Própria de Avaliação da Fazu, contribuem para a elaboração do plano de ação de melhorias para a comunidade acadêmica.	R	58	0	0	133,66	24,45	4,89	42,66	10,8	1,08
	%	96%	0%	3%	86%	9%	5%	88%	6%	6%

Tabela 4 – Análise de dados Eixo 2

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	DOCENTES			DISCENTES			FUNCIONÁRIOS			
	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	
DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL										
MÉDIA R MÉDIA %										
1- A conduta dos professores, coordenação e direção estão em consonância com a Missão, Visão e Valores da Fazu.	R	58	0	0	128,77	29,34	3,26	-	-	-
	%	97%	0%	3%	91%	6%	2%	-	-	-
2 – A conduta dos professores, técnicos-administrativos, coordenação e direção estão em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Fazu (PDI).	R	58	0	0	130,4	26,08	4,89	-	-	-
	%	97%	0%	3%	93%	5%	2%	-	-	-
3- A conduta dos professores, técnicos-administrativos, coordenação e direção estão em consonância com o Projeto Político Institucional (PPI).	R	-	-	-	-	-	--	-	-	-
	%	97%	0%	3%	94%	3%	3%	-	-	-
4- A conduta dos professores, técnicos-administrativos, coordenação e direção estão em consonância com o Projeto Político Institucional (PPC).	R	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	100%	0%	3%	94%	4%	2%	-	-	-
DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO										
1- As Políticas institucionais para o ensino, pesquisa e extensão cumprem a missão da Fazu em ofertar um ensino de excelência.	R	53,36	4,64	0	133,66	27,71	1,63	-	-	-
	%	94%	3%	3%	91%	7%	2%	-	-	-
	R	53,36	4,64	0	118,99	22,82	21,19	-	-	-

2- Os Programas de Pesquisa Fazu (PIC e PIBIC), cumprem a missão de estimular o desenvolvimento científico do aluno e do professor.	%	100%	0%	0%	90%	5%	5%	-	-	-
3- Os Programas de Extensão da Fazu (minicursos, palestras, workshops, lives) contribuem com a formação do aluno.	R	53,36	4,64	0	127,14	34,23	1,63	-	-	-
	%	100%	0%	0%	94%	5%	0%	-	-	-
4- Os Programas de Estágio e Monitoria desenvolvem a aplicabilidade dos conhecimentos teóricos, práticos, metodológicos e pedagógicos.	R	53,36	3,44	0	132,03	22,82	6,52	-	-	-
	%	100%	0%	0%	90%	5%	5%	-	-	-
5- Os cursos de pós-graduação ofertados pela Fazu promovem a formação continuada aos alunos da graduação.	R	53,36	1,72	1,72	109,21	19,56	35,86	-	-	-
	%	86%	6%	8%	80%	3%	17%	-	-	-
DIMENSÃO 3: A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO										
MÉDIA R MÉDIA %										
1 - A execução das ações de responsabilidade social desenvolvidas via Projeto CRS – Carreira, Responsabilidade e Sociedade promove o bem-estar social, econômico e ambiental da sociedade e comunidade acadêmica.	R	55,68	0	1,72	125,51	24,45	14,67	-	-	-
	%	84%	3%	14%	88%	5%	8%	-	-	-
2- O Selo de Instituição Socialmente responsável, conquistado pela Fazu anualmente, valida a importância das ações desenvolvidas pela Faculdade.	R	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	87%	0%	14%	93%	5%	8%	-	-	-
3 - O Programa de Bolsas, Descontos e Financiamentos Estudantis atende os critérios socioeconômicos na promoção do acesso à educação, em conformidade com as legislações pertinentes.	R	55,68	0	1,72	122,25	22,82	16,3	-	-	-
	%	96%	0%	4%	75%	14%	10%	-	-	-

Tabela 5 – Análise de dados Eixo 3

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	DOCENTES			DISCENTES			FUNCIONÁRIOS			
	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	
DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE										
MÉDIA R MÉDIA %										
1- O Canal de Ouvidoria está disponível e de fácil acesso.	R	44,08	6,96	-	109,21	29,34	26,08	30,78	18,36	4,86
	%	81%	6%	14%	84%	7%	10%	83%	4%	12%
2- A página Fazu News contém publicações das ações realizadas pela Fazu.	R	45,24	24,36	1,74	135,29	22,82	4,89	41,58	11,34	1,08
	%	94%	6%	0%	92%	4%	5%	96%	1%	3%
3- As Redes Sociais (Tiktok, Youtube, Instagram, LinkedIn e WhatsApp) informam as ações realizadas pela Fazu.	R	46,4	11,6	-	130,4	30,97	1,63	45,36	7,02	2,16
	%	92%	7%	0%	93%	7%	0%	92%	2%	5%
4 - O novo Portal Acadêmico demonstra as informações acadêmicas e financeiras do aluno.	R	41,76	4,64	11,6	125,51	34,23	1,63	-	-	-
	%	75%	8%	17%	91%	7%	1%	72%	7%	19%
5- O Ambiente Virtual Aprendizagem (AVA/Fazu Virtual) promove a interação entre o conteúdo postado e o aprendizado do aluno.	R	48,72	9,28	-	104,32	30,97	1,63	-	-	-
	%	92%	8%	0%	92%	8%	0%	83%	3%	13%
6 - Os documentos institucionais e acadêmicos (Regimento Interno, Manual do Aluno PPC, PDI, etc.) estão disponíveis e atualizados no website Fazu.br.	R	51,04	4,64	2,32	117,36	26,08	17,93	19,44	24,3	10,8
	%	94%	0%	6%	85%	6%	8%	80%	7%	12%
DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTOS AOS ESTUDANTES										

MÉDIA R MÉDIA %										
1 - A Fazu proporciona suporte, orientação e acompanhamento aos alunos e professores contribuindo para a melhoria do processo educacional.	R	-	-	-	127,14	30,97	3,26	-	-	-
	%	-	-	-	78%	7%	0%	-	-	-
2 - O Diretório Acadêmico do Curso (D.A), atende o objetivo da representação estudantil, da promoção, da cooperação da Comunidade Acadêmica e o aprimoramento do seu Curso e da Instituição.	R	-	-	-	117,36	34,23	13,04	-	-	-
	%	-	-	-	85%	12%	4%	-	-	-
3 - A Fazu incentiva a formação continuada de seus egressos por meio de cursos de pós-graduação, projetos de extensão e divulgação dos eventos realizados pela Instituição.	R	-	-	-	130,4	27,71	4,89	-	-	-
	%	-	-	-	90%	5%	5%	-	-	-

Tabela 6 – Análise de dados Eixo 4

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	DOCENTES			DISCENTES			FUNCIONÁRIOS			
	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	
DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO – ADMINISTRATIVO										
MÉDIA R MÉDIA %										
	58	0	-	-	-	-	39,42	10,26	3,78	

1 - O Plano de Carreira Fazu está em consonância com o segmento educacional.	R									
	%	81%	3%	17%	-	-	-	68%	15%	16%
2 - A gestão e atendimento do Setor de Recursos Humanos atende as necessidades dos colaboradores.	R	55,68	2,32	-	-	-	-	38,88	15,66	-
	%	90%	11%	0%	-	-	-	90%	7%	1%
3 - A Fazu incentiva à qualificação, formação e aprimoramento de seus colaboradores.	R	51,04	6,96	-	-	-	-	43,2	10,8	-
	%	86%	14%	0%	-	-	-	88%	10%	1%
4 - As bolsas de estudos integrais (graduação, pós-graduação e extensão), ofertadas pela Fazu, contribuem para a formação do colaborador.	R	55,68	-	2,32	-	-	-	49,14	4,86	-
	%	86%	8%	6%	-	-	-	91%	7%	1%
5 - O ambiente de trabalho (iluminação, climatização, sala, mobiliário, ergonomia) está adequado para o bom desenvolvimento das atividades.	R	37,12	27,84	2,32	-	-	-	39,42	14,58	-
	%	75%	25%	0%	-	-	-	91%	9%	0%
6 - Os equipamentos, programas, computadores, rede e internet atendem as necessidades de cada colaborador.	R	30,16	27,48	-	-	-	-	35,64	18,36	-
	%	74%	25%	0%	-	-	-	83%	15%	1%
DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (COLEGIADOS E SEGMENTOS ACADÊMICOS)										
MÉDIA R MÉDIA %										
1 - O Núcleo Docente Estruturante (NDE), composto por um grupo de docentes responsáveis por definir as estratégias pedagógicas, atua de forma independente e autônoma e contribui com a melhoria do curso.	R	53,36	4,64	-	-	-	-	-	-	-
	%	94%	3%	3%	-	-	-	-	-	-
2 - O Colegiado do Curso, grupo de docentes eleitos por seus pares para deliberarem sobre assuntos pertinentes	R	58	-	-	-	-	-	-	-	-

ao planejamento e condução das atividades docentes e discentes, atua de forma independente e autônoma e contribui com a melhoria do curso.										
	%	95%	3%	3%	-	-	-	-	-	-

Tabela 7 – Análise de dados Eixo 5

EIXO 5: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	DOCENTES			DISCENTES			TÉCNICOS – ADMINISTRATIVOS			
	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	Positivo	Negativo	Não tem conhecimento	
DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA										
MÉDIA R MÉDIA %										
Sala de aula										
1- Avalie a climatização, iluminação e mobiliário (cadeiras, mesas e armários) da sala de aula.	R	32,48	25,52	-	91,28	70,09	1,63	-	-	-
	%	83%	17%	0%	72%	27%	1%	-	-	-
2 - Avalie os recursos tecnológicos e audiovisuais disponíveis (quadros, projetores, computadores, áudio, Internet, entre outros), da sala de aula.	R	34,80	23,2	-	92,91	42,38	-	-	-	-
	%	84%	17%	0%	73%	26%	0%	-	-	-
3- Limpeza, organização e conservação do ambiente.	R	46,4	-	11,6	148,33	14,67	-	-	-	-
	%	100%	0%	0%	96%	5%	0%	-	-	-
Laboratórios de informática										
4 - Climatização, iluminação e mobiliário (cadeiras, mesas e armários) dos Laboratórios de informática.	R	41,76	6,96	9,28	101,06	58,68	1,63	-	-	-
	%	75%	3%	22%	82%	15%	3%	-	-	-
	R	39,44	4,64	13,92	117,36	45,64	1,63	-	-	-

5 - Equipamentos de informática e softwares dos Laboratórios de informática.	%	69%	0%	31%	82%	15%	3%	-	-	-
6 - Internet dos Laboratórios de informática.	R	37,12	9,28	11,6	92,91	68,46	3,26	-	-	-
	%	70%	3%	28%	77%	19%	4%	-	-	-
7 - Limpeza, organização e conservação do ambiente dos Laboratórios de informática.	R	46,4	-	11,6	140,18	21,19	1,63	-	-	-
	%	75%	0%	25%	91%	6%	3%	-	-	-
Laboratórios de Práticas Acadêmicas										
8 - Avalie a climatização, iluminação e mobiliário (cadeiras, mesas e armários), dos Laboratórios de Práticas Acadêmicas.	R	41,76	6,96	9,28	110,84	47,27	4,89	-	-	-
	%	53%	8%	39%	81%	18%	1%	-	-	-
9 - Avalie os equipamentos de auxílio ao ensino prático, pesquisa e extensão, dos Laboratórios de Práticas Acadêmicas.	R	46,4	4,64	9,86	11,41	42,38	4,89	-	-	-
	%	55%	8%	36%	86%	12%	2%	-	-	-
10 - Avalie o atendimento dos Laboratórios de Práticas Acadêmicas.	R	51,04	-	6,96	123,88	30,97	6,52	-	-	-
	%	58%	0%	42%	89%	8%	3%	-	-	-
11 - Avalie a limpeza, organização e conservação do ambiente, dos Laboratórios de Práticas Acadêmicas.	R	51,04	-	6,96	130,4	27,71	3,26	-	-	-
	%	88%	0%	12%	93%	4%	2%	-	-	-
Biblioteca										
12 - Avalie a climatização, iluminação e mobiliário (cadeiras, mesas e armários) da Biblioteca.	R	44,08	2,32	2,32	132,03	29,34	4,89	-	-	-
	%	97%	0%	3%	90%	8%	2%	-	-	-
13 - Avalie os equipamentos de informática e softwares, da Biblioteca.	R	39,44	4,64	13,92	105,95	50,53	8,15	-	-	-
	%	89%	0%	11%	81%	15%	4%	-	-	-
14 - Avalie o acervo de Livros e Periódicos, da Biblioteca.	R	53,36	4,64	-	128,77	29,34	6,52	-	-	-
	%	89%	8%	3%	90%	6%	5%	-	-	-

15- Avalie a Biblioteca Virtual (Livros e periódicos virtuais).	R	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	92%	3%	6%	85%	9%	7%			
16 - Avalie o atendimento dos colaboradores da Biblioteca.	R	53,36	2,32	2,32	132,03	21,19	8,15	-	-	-
	%	97%	0%	3%	93%	5%	2%	-	-	-
17 - Avalie os serviços da Copiadora (Anexo Biblioteca).	R	30,16	9,28	18,56	89,65	63,57	9,78	-	-	-
	%	59%	14%	28%	77%	18%	4%	-	-	-
18- Avalie a limpeza, organização e conservação do ambiente da Biblioteca.	R	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	%	97%	0%	3%	96%	2%	2%			
Fazenda Escola Fazu										
19 - Avalie os recursos didáticos (equipamentos de aulas práticas, infraestrutura dos setores), da Fazenda Escola.	R	44,08	11,6	4,64	125,51	32,6	4,89	-	-	-
	%	78%	3%	19%	88%	9%	4%	-	-	-
20 - Avalie a limpeza, organização e conservação do ambiente, da Fazenda Escola.	R	53,36	2,32	2,32	140,18	21,19	1,63	-	-	-
	%	80%	0%	19%	92%	5%	3%	-	-	-
21 - Avalie o atendimento dos colaboradores da Fazenda Escola.	R	55,68	2,32	-	148,33	13,04	1,63	-	-	-
	%	81%	0%	19%	93%	4%	4%	-	-	-
Atendimento e Serviços										
22- Avalie a arquitetura inclusiva dos ambientes da Fazu (rampas, sanitários adaptados, vagas nos estacionamentos, mobiliário, identificação em braile, equipamentos, etc.)	R	-	-	-	-	-	--	-	-	-
	%	100%	0%	0%	90%	9%	2%			
23- Avalie o atendimento e serviços da Secretaria Acadêmica.	R	55,68	-	2,32	130,4	29,34	3,26	41,58	9,72	2,7
	%	98%	0%	3%	97%	4%	0%	90%	4%	6%
24- Avalie o atendimento e serviços do Setor Financeiro.	R	44,08	-	13,92	127,14	34,23	1,63	41,58	8,64	3,78
	%	81%	0%	19%	93%	6%	2%	93%	0%	7%
		55,68	-	-	130,4	22,82	9,78	38,88	13,5	2,16

25- Avalie o atendimento e serviços do T.I. (Departamento de Informática).	R									
	%	100%	0%	0%	92%	5%	4%	95%	1%	4%
26- Avalie o atendimento e serviços da Secretaria das Coordenações.	R	58	-	-	133,66	22,82	4,89	46,98	22,14	1,08
	%	100%	0%	0%	92%	7%	0%	91%	3%	6%
27- Avalie o atendimento e serviços do Marketing e Comunicação.	R	48,72	9,28	-	114,10	26,08	6,52	31,86	18,36	2,7
	%	92%	6%	3%	91%	6%	3%	89%	6%	4%
28- Avalie o atendimento e serviços da Portaria.	R	51,04	16,24	-	133,66	27,71	1,63	43,2	9,72	-
	%	100%	0%	0%	91%	7%	2%	90%	6%	4%
29- Avalie o atendimento e serviços do Suporte EaD.	R	58	-	-	114,1	26,08	21,19	22,14	6,48	6,48
	%	92%	0%	8%	82%	6%	12%	80%	4%	15%
30- Avalie o atendimento e serviços referentes à manutenção do Campus.	R	58	-	-	135,29	22,82	4,89	45,36	8,64	-
	%	91%	3%	6%	92%	4%	4%	95%	3%	1%
31- Avalie a Praça de Alimentação	R	44,08	13,96	-	96,17	65,2	1,63	32,94	20,52	1,08
	%	86%	11%	3%	84%	16%	1%	80%	21%	1%
32- Avalie a limpeza de banheiros, corredores, jardim, áreas de circulação, etc.	R	55,68	2,32	-	135,29	27,71	-	45,9	7,56	-
	%	97%	3%	0%	94%	6%	0%	97%	3%	0%
33- Avalie a manutenção, organização e conservação do Campus Fazu.	R	55,68	2,32	-	141,81	21,19	-	50,22	3,78	-
	%	100%	0%	0%	95%	5%	0%	97%	3%	0%

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Fazu referente ao ano de 2024 evidencia o compromisso da instituição com os processos de avaliação institucional, em conformidade com os padrões estabelecidos pelo Ministério da Educação. Durante o ano, foram realizadas avaliações que envolveram toda a comunidade acadêmica, ressaltando a importância da participação de docentes, discentes, técnicos-administrativos e funcionários de serviços gerais.

A avaliação se consolidou como uma prática essencial e contínua dentro da sociedade acadêmica, permitindo identificar tanto as forças quanto as áreas que necessitam de melhorias. Essas avaliações não devem ser vistas apenas como diagnósticos, mas como oportunidades para o aprimoramento constante. A escuta ativa das comunidades envolvidas é fundamental para tomar ações alinhadas às necessidades, levando em consideração as limitações financeiras e as prioridades institucionais.

Espera-se que os resultados dessas avaliações contribuam para destacar o trabalho e a dedicação dos envolvidos na construção da Fazu, ao mesmo tempo em que se busca aprimorar a qualidade e excelência na formação profissional. O objetivo é fortalecer o compromisso institucional com valores como inclusão social, ética, pensamento crítico, produção de conhecimento e cidadania.

Os resultados foram analisados por eixos e dimensões, permitindo a identificação das principais fragilidades e a apresentação dos índices resultantes da avaliação. Essas informações servirão como base para comparações e para orientar as ações nos próximos anos, sempre com foco no aprimoramento contínuo da instituição.

Em resumo, o relatório da CPA Fazu é um reflexo do compromisso da instituição com a transparência, a qualidade educacional e a busca incessante pela excelência. Ao envolver ativamente todos os segmentos da comunidade acadêmica, a Fazu fortalece os laços entre seus membros e reafirma seu compromisso com a melhoria contínua de toda a instituição.

ANEXO I - PORTARIA DE NOMEAÇÃO DOS MEMBROS DA CPA FAZU



PORTARIA FAZU Nº 037/2024

Dispõe sobre a atualização da composição dos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAZU – Faculdades Associadas de Uberaba.

O Diretor Executivo da FAZU – Faculdades Associadas de Uberaba, José Olavo Borges Mendes Júnior, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando a necessidade de cumprimento do Regimento Interno da FAZU,

RESOLVE:

Art. 1º Atualizar a composição dos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA), discriminados abaixo, para cumprimento do mandato *pro-tempore*:

- Juliana Fernandes Rocha - Representante técnica-administrativa e Coordenadora da CPA;
- Juliana Alves Caetano Silva - Representante técnica-administrativa;
- Alcione Wagner de Souza - Representante do Corpo Docente;
- Danielle Leal Matarim - Representante do Corpo Docente;
- Renata Barbieri Trevisan - Representante do Corpo Docente;
- Gisele Alves Mendes Cardoso - Representante do Corpo Docente;
- Cenitha Maria de Carvalho Oliveira - Representante do Corpo Docente;
- Daniela Rocha Almeida - Representante da Comunidade;
- Sheron Hellen da Silva Pimenta - Representante da Comunidade;
- Gisele dos Reis Faria - Representante dos Egressos;
- Nayara Rubia dos Santos - Representante dos Egressos.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor nesta data.

Art. 3º Ficam revogadas as demais disposições em contrário, principalmente a Portaria nº 005/2024, de 1º de abril de 2024.

Uberaba, 01 de agosto de 2024.


José Olavo Borges Mendes Júnior
Diretor Executivo
FAZU – Faculdades Associadas de Uberaba

ANEXO II - ATA DE FORMALIZAÇÃO DA NOMEAÇÃO DA NOVA COORDENADORA DA CPA FAZU



ATA DE REUNIÃO DA CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FAZU.

Aos três dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas, presencialmente e remotamente, na sala de reuniões da Fazu, foi realizada a reunião da CPA – Comissão Própria de Avaliação da Fazu – Faculdades Associadas de Uberaba. Compareceram nesta: Mônica Carolina Núñez Fedatto - Representante do Corpo Docente e Coordenadora da CPA; a Supervisora Pedagógica Juliana Fernandes Rocha; a Representante do Corpo Docente Danielle Leal Matarim; a Representante do Corpo Discente Ana Vitória Reis Silva; o Representante do Corpo Discente Guilherme Dalla Vechia; a Representante da Comunidade Daniela Rocha Almeida; o Representante dos Egressos Guilherme Santos Oliveira; a Representante dos Egressos Iara Dias de Deus. A Coordenadora da CPA, Mônica Carolina Núñez Fedatto, deu boas-vindas aos presentes e justificou a ausência dos seguintes representantes: a Representante da Comunidade Thaytiane de Freitas Beraldo Maciel; a Representante do Corpo Docente Alcione Wagner de Souza; Representante do Corpo Docente Renata Barbieri Trevisan. A coordenadora informou que estava deixando a coordenação da CPA, agradeceu o engajamento e parceria de todos os envolvidos no processo, e ainda, que a partir dessa data quem irá conduzir a coordenação é a Supervisora Pedagógica Juliana Fernandes Rocha. Logo após todos se apresentaram, a Supervisora Pedagógica agradeceu pela presença e pediu que todos mantivessem a parceria de sempre com o propósito de dar continuidade ao trabalho já desenvolvido. Nada mais havendo a tratar, todos os presentes concordaram com o inteiro teor da presente ata. Assim, deu por encerrada a reunião. Eu, Juliana Fernandes Rocha, assino e lavro a referida ata com os demais participantes. Uberaba – Minas Gerais, 03 de abril de 2024.

Ana Vitória Reis Silva

Ana Vitória Reis Silva

Daniela Rocha Almeida

Danielle Leal Matarim

Danielle Leal Matarim

Guilherme Dalla Vechia

GUILHERME DALLA VECHIA

Iara Dias de Deus

Iara Dias de Deus

Juliana Fernandes Rocha

Juliana

Mônica Carolina Núñez Fedatto

Mônica Carolina Núñez Fedatto

ANEXO III - ATO LEGAL INTERNO DE CRIAÇÃO DA CPA



PORTARIA DA DIRETORIA GERAL DA FAZU N.º 011/2004

A Diretora Geral das Faculdades Associadas de Uberaba - FAZU, Professora Dionir Dias de Oliveira Andrade, no uso de suas atribuições Regimentais e Legais, considerando a necessidade de atender o cumprimento ao Artigo 11º da Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004, que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES,

RESOLVE:

Nomear para compor a COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA da FAZU – Faculdades Associadas de Uberaba:

- 02 (dois) membros docentes indicados pelos Coordenadores de Curso, sendo um docente dos cursos de Bacharelado: Professor Eri Cardoso dos Santos e um dos cursos de Licenciatura: Professora Heveln Tatiane Silva Barcelos;
- 02 (dois) membros discentes indicados pelos Diretórios Acadêmicos, sendo um discente dos cursos diurnos: aluna Roberta do Nascimento Facury e um discente dos cursos noturnos: aluno Ricardo Rodrigues;
- 02 (dois) representantes do Corpo Técnico Administrativo, indicados pela mantenedora FUNDAGRI: Bibliotecária Sônia Maria Rezende Paolinelli e Administrador de Empresas Luís Carlos Silva;
- 02 (dois) membros de Coordenações indicados pelos seus pares: Professora Adriana Cristina Mancin e Professor Marco Antonio Maciel Pereira;
- 02 (dois) membros da Sociedade Civil Organizada, indicados pela Direção Geral: Senhora Raquel Dal Secco Borges de Rey-Sánchez, representante da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ e Senhora Ercília de Fátima Pegorari Silva, representante do Centro de Formação Permanente de Professores – CEFOR.

Esta Portaria entra em vigor a partir desta data.

Uberaba – MG, 07 de julho de 2004.


Dionir Dias de Oliveira Andrade
Diretora Geral da FAZU



PORTARIA DIRETORIA GERAL DA FAZU N.º 012/2004

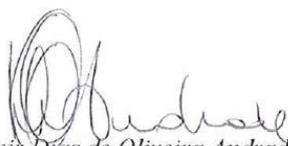
A Diretora Geral da FAZU – Faculdades Associadas de Uberaba, Professora *Dionir Dias de Oliveira Andrade*, no uso de suas atribuições Regimentais e Legais, considerando a necessidade de atender o cumprimento ao Artigo 11º da Lei n.º 10.861 de 14 de abril de 2004, que Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES,

RESOLVE:

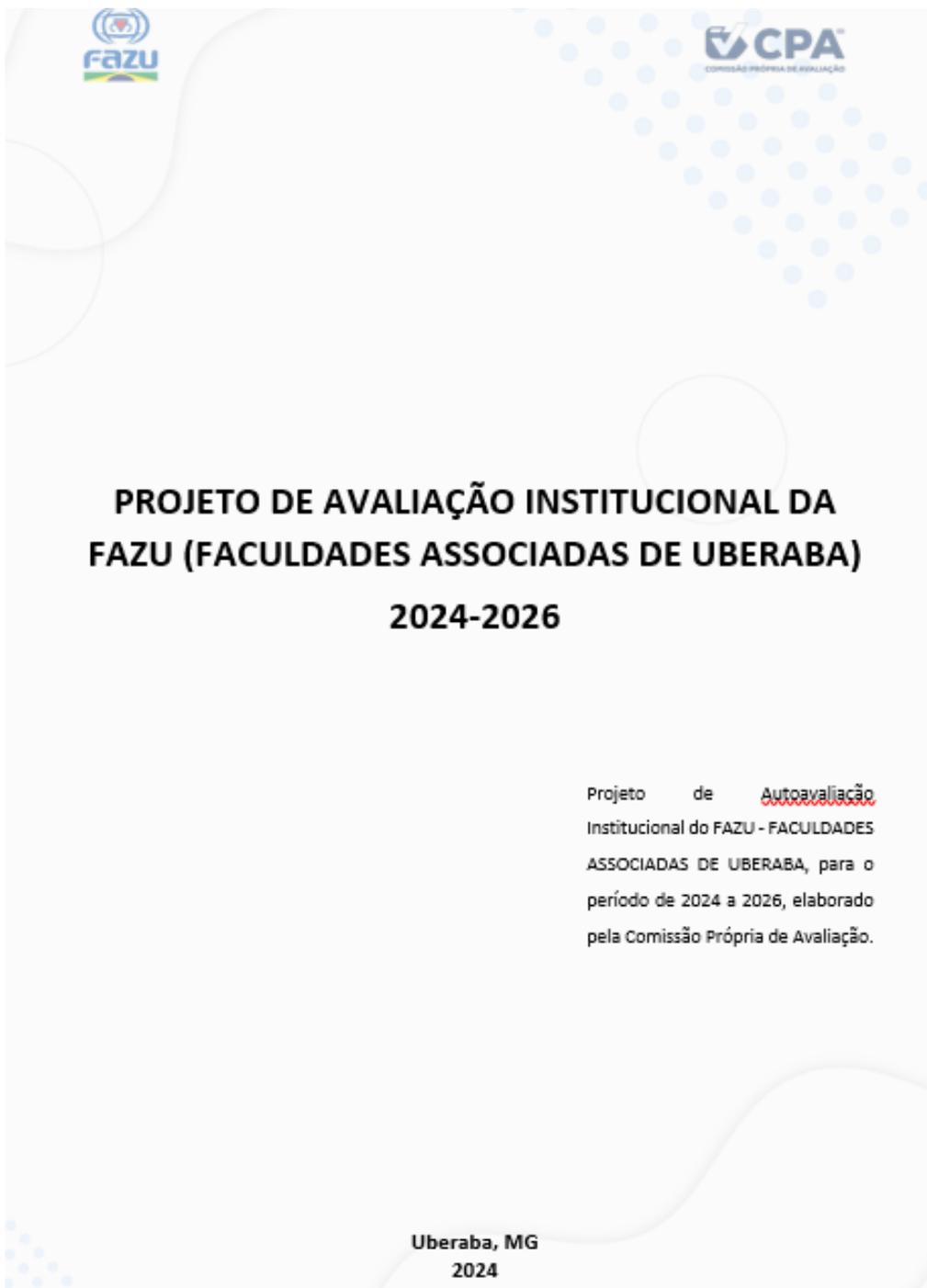
Nomear o Professor *Marco Antonio Maciel Pereira* para exercer o cargo de Presidente da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA da FAZU – Faculdades Associadas de Uberaba, até o dia 07-07-2006.

Esta Portaria entra em vigor a partir desta data.

Uberaba – MG, 07 de julho de 2004


Dionir Dias de Oliveira Andrade
Diretora Geral
FAZU

ANEXO IV - PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL TRIENAL DA CPA FAZU





The graphic features the FAZU logo on the left and the CPA logo on the right. The title 'ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 2024' is centered. The content is organized into several sections: FUNDAGRI, FAZU - FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA, COORDENADORES DE CURSOS, and NEaD. A large, faint circular graphic is visible in the background on the right side.

FUNDAGRI - FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Mantenedora da FAZU - Faculdades Associadas de Uberaba
Presidente do Conselho Deliberativo ou Curador: Gabriel Garcia Cid
Presidente do Conselho Diretor: Moacir Norberto Sgarioni
Diretor Administrativo/Financeiro do Conselho Diretor e Diretor Geral da FAZU: José Olavo Borges Mendes Júnior

FAZU - FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA
Diretor Geral: José Olavo Borges Mendes Júnior
Coordenador Acadêmico: Luciano Sousa Pimenta
Secretária Acadêmica e PI: Juliana Alves Caetano Silva
Bibliotecária: Maria Angélica Inácio

COORDENADORES DE CURSOS
Administração: Luciano Sousa Pimenta
Agrocomputação: Alex Sandro de Oliveira
Agronegócio: Márcia Aparecida Borges Barbosa Barrado
Agronomia: Alex Eduardo Oliveira de Queiróz
Ciências Contábeis: Alejandro Henrique Silva Rosário
Logística: Diego Felisbino Fraga
Medicina Veterinária: Thiago Felipe Braga
Pedagogia: Juliana Fernandes Rocha
Produção Sucroalcooleira: Diego Felisbino Fraga
Psicologia: Sheilla Silva Parreira
Zootecnia: Arthur Alves Silva
Pesquisa: Juliana Jorge Paschoal
Extensão: Gustavo Stein Nascimento e Silva
Pós-Graduação: Alex Sandro de Oliveira
NEaD – Educação a Distância: Alex Sandro de Oliveira
Supervisora Pedagógica/ NAAP/ Coordenadora CPA: Juliana Fernandes Rocha
Coordenador CITE: Gustavo Stein Nascimento e Silva



APRESENTAÇÃO

O Projeto de Avaliação Institucional da FAZU – FACULDADES ASSOCIADAS DE UBERABA - TRIÊNIO 2024-2026, foi elaborado de acordo com a Lei nº 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Neste Projeto encontram-se todas as ações relacionadas à Autoavaliação que serão desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) com o apoio das Diretoria Geral e Coordenações da FAZU, de acordo com orientações e periodicidade estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).



COMPOSIÇÃO DA CPA FAZU

Em conformidade ao que rege os termos da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA-FAZU teve sua composição atualizada pela Portaria FAZU nº 0037/2024, para mandato de 02 (dois) anos, iniciado em 01 de agosto de 2024, conforme dispõe o Art. 1º, ficando representada pelos seguintes membros:

Juliana Fernandes Rocha	Representante técnica-administrativa e Coordenadora da CPA
Juliana Alves Caetano Silva	Representante técnica-administrativa
Alcione Wagner de Souza	Representante do Corpo Docente
Danielle Leal Mataçim	Representante do Corpo Docente
Renata Barbieri Trevisan	Representante do Corpo Docente
Ana Vitória Reis Silva	Representante do Corpo Discente
Cenitha Maria de Carvalho Oliveira	Representante do Corpo Discente
Daniela Rocha Almeida	Representante da Comunidade
Sheron Hellen da Silva Pimenta	Representante da Comunidade
Gisele dos Reis Faria	Representante dos Egressos
Nayara Rubia dos Santos	Representante dos Egressos



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	8
2.1. Histórico da Instituição.....	8
3. HISTÓRICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA IES	10
4. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - CPA	11
4.1. Composição CPA	12
4.2. Objetivos da CPA.....	12
4.3. Funcionamento da CPA.....	12
5. METODOLOGIA.....	13
5.1 Metodologia de Autoavaliação.....	14
6. METAS CPA TRIÊNIO 2021-2023.....	18
7. RECURSOS.....	20
8. REFERÊNCIAS	21

ANEXO V - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO ACADÊMICA PARA ENSINO A DISTÂNCIA

ESCALA DE AVALIAÇÃO

NOTA				
NC	1	2	3	4
Não conhece	Regular	Bom	Muito bom	Excelente

BLOCO I - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE E DA DISCIPLINA

Questionário	NC	1	2	3	4
01. O docente/ tutor propõe aprofundamento de estudos, indicando bibliografia, fontes e bases de dados digitais/virtuais diversificados.					
02. O docente/tutor procura garantir um clima saudável, produtivo e de respeito ao longo da disciplina.					
03. O docente/tutor está habilitado para atender às exigências próprias de interação na modalidade de ensino a distância.					
04. O docente/tutor trabalha os conteúdos da disciplina com clareza, objetividade e segurança.					
05. O docente/tutor atende às demandas em tempo hábil para a continuidade das atividades da disciplina.					
06. O docente/tutor orienta e acompanha o desempenho dos alunos, disponibilizando-se para esclarecimentos de dúvidas relativas às avaliações.					
07. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (Fazu VIRTUAL) conta com o uso de recursos digitais de comunicação e materiais didáticos, que promovem a melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem.					

Comentários:

BLOCO II - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO COORDENADOR DO CURSO

Questionário	NC	1	2	3	4
01. O coordenador tem mantido um canal de comunicação com os alunos.					
02. O coordenador utiliza de linguagem clara e cordial.					
03. O coordenador apresenta a estruturação do curso (PPC, matriz curricular e demandas da formação)					
04. O coordenador busca oferecer/divulgar oportunidades de realização de Atividades Complementares.					

05. O coordenador demonstra estar bem informado sobre mercado de trabalho, estágios e legislações pertinentes ao curso/formação.					
06. O coordenador procura dar retornos rápidos às demandas dos alunos.					
Comentários:					

Mensagem final Solis: A equipe da CPA Fazu agradece sua disposição e comprometimento ao expressar sua avaliação neste importante instrumento de melhoria contínua.

ANEXO VI - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO ACADÊMICA PARA ENSINO PRESENCIAL

ESCALA DE AVALIAÇÃO				
NOTA				
NC	1	2	3	4
Não conhece	Regular	Bom	Muito bom	Excelente

BLOCO I - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE E DA DISCIPLINA					
Questionário	NC	1	2	3	4
01. Domínio do conteúdo ministrado.					
02. Integração da disciplina com a teoria, pesquisa, prática e mercado de trabalho.					
03. Coerência entre conteúdo ministrado e avaliações aplicadas (trabalho, testes, provas, exercícios, práticas, etc.).					
08. Discussão dos resultados de avaliação de aprendizagem. (Vista de Prova)					
09. Metodologias de ensino adequadas que estimulam a aprendizagem (recursos e sistemas tecnológicos, metodologias inovadoras, etc.).					
10. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (Fazu VIRTUAL) conta com o uso de recursos digitais de comunicação e materiais didáticos, que promovem a melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem.					
11. Pontualidade e Assiduidade (cumprimento do horário de aula, plano de ensino e calendário acadêmico).					
12. Habilidade de comunicação durante as aulas.					
Comentários:					

BLOCO II - AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO COORDENADOR DO CURSO

Questionário	NC	1	2	3	4
06. Postura ética e respeitosa em relação ao corpo discente e docente.					
07. Ações em prol da melhoria do curso (por exemplo, eventos, acompanhamento do currículo, atividades de socialização e convivência, dentre outras).					
08. Capacidade de resolução das demandas do curso.					
09. Acolhimento, acompanhamento e planejamento pedagógico favorecendo a integração e a melhoria contínua na relação aluno e professor.					
Comentários:					

Mensagem final Solis: A equipe da CPA Fazu agradece sua disposição e comprometimento ao expressar sua avaliação neste importante instrumento de melhoria contínua.

ANEXO VII - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ESCALA DE AVALIAÇÃO				
NOTA				
NC	1	2	3	4
Não conhece	Regular	Bom	Muito bom	Excelente

DIMENSÃO I MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) Fazu	PÚBLICO: DISCENTES, DOCENTES.				
	NC	1	2	3	4
Missão, Planos e Projetos Institucionais					
1. A conduta dos professores, coordenação e direção estão em consonância com a Missão, Visão e Valores da Fazu.					
2. A conduta dos professores, técnicos-administrativos, coordenação e direção estão em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Fazu (PDI).					
3. A conduta dos professores, técnicos-administrativos, coordenação e direção estão em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).					
4. A conduta dos professores, técnicos-administrativos, coordenação e direção estão em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).					
Comentários					

DIMENSÃO II POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	PÚBLICO: DISCENTES, DOCENTES.				
Ensino, Pesquisa e Extensão na Graduação	NC	1	2	3	4
5. As Políticas institucionais para o ensino, pesquisa e extensão cumprem a missão da Fazu em ofertar um ensino de excelência.					
6. Os Programas de Pesquisa Fazu (PIC e PIBIC), cumprem a missão de estimular o desenvolvimento científico do aluno e do professor.					
7. Os Programas de Extensão da Fazu (minicursos, palestras, workshops, lives) contribuem com a formação do aluno.					
8. Os Programas de Estágio e Monitoria desenvolvem a aplicabilidade dos conhecimentos teóricos, práticos, metodológicos e pedagógicos.					
9. Os cursos de pós-graduação ofertados pela Fazu promovem a formação continuada aos alunos da graduação.					
Comentários					
DIMENSÃO III RESPONSABILIDADE SOCIAL Fazu	PÚBLICO: DISCENTES, DOCENTES.				
Contribuição Fazu à Sociedade	NC	1	2	3	4
10. A execução das ações de responsabilidade social desenvolvidas via Projeto CRS – Carreira, Responsabilidade e Sociedade promove o bem-estar social, econômico e ambiental da sociedade e comunidade acadêmica.					
11. O Selo de Instituição Socialmente Responsável, conquistado pela Fazu anualmente, valida a importância das ações sociais desenvolvidas pela Faculdade.					
12. O Programa de Bolsas, Descontos e Financiamentos Estudantis atende os critérios socioeconômicos na promoção do acesso à educação, em conformidade com as legislações pertinentes.					
Comentários					
DIMENSÃO IV - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	PÚBLICO: DISCENTES, DOCENTES, TÉCNICOS ADM., SERV.GERAIS.				
Comunicação com a Comunidade Acadêmica e com a Sociedade	NC	1	2	3	4
13. O Canal de Ouvidoria está disponível e de fácil acesso.					
14. A página Fazu News contém publicações das ações realizadas pela Fazu.					
15. As Redes Sociais (Tiktok, Youtube, Instagram, LinkedIn e WhatsApp) informam as ações realizadas pela Fazu, bem como ações correlatas à Cadeia do Agronegócio.					

16. O novo Portal Acadêmico demonstra as informações acadêmicas e financeiras do aluno.					
17. O Ambiente Virtual Aprendizagem (AVA/Fazu Virtual) promove a interação entre o conteúdo postado e o aprendizado do aluno.					
18. Os documentos institucionais e acadêmicos (Regimento Interno, Manual do Aluno PPC, PDI, etc.) estão disponíveis e atualizados no website Fazu.br.					
Comentários					
DIMENSÃO V POLÍTICAS DE PESSOAL	PÚBLICO: DISCENTES, DOCENTES, TÉCNICOS ADM., SERV.GERAIS.				
Recursos Humanos	NC	1	2	3	4
19. O Plano de Carreira Fazu está em consonância com o segmento educacional.					
20. A gestão e atendimento do Setor de Recursos Humanos atende as necessidades dos colaboradores.					
21. A Fazu incentiva à qualificação, formação e aprimoramento de seus colaboradores.					
22. As bolsas de estudos integrais (graduação, pós-graduação e extensão), ofertadas pela Fazu, contribuem para a formação do colaborador.					
23. O ambiente de trabalho (iluminação, climatização, sala, mobiliário, ergonomia) está adequado para o bom desenvolvimento das atividades.					
24. Os equipamentos, programas, computadores, rede e internet atendem as necessidades de cada colaborador.					
Comentários					
DIMENSÃO VI ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	PÚBLICO: DOCENTES.				
Organização e Gestão Didática-Pedagógica	NC	1	2	3	4
25. O Núcleo Docente Estruturante (NDE), composto por um grupo de docentes responsáveis por definir as estratégias pedagógicas, atua de forma independente e autônoma e contribui com a melhoria do curso.					
26. O Colegiado do Curso, grupo de docentes eleitos por seus pares para deliberarem sobre assuntos pertinentes ao planejamento e condução das atividades docentes e discentes, atua de forma independente e autônoma e contribui com a melhoria do curso.					
Comentários					
DIMENSÃO VII - INFRAESTRUTURA FÍSICA DA Fazu	PÚBLICO: DISCENTES, DOCENTES.				
Sala de aula	NC	1	2	3	4

27. Avalie a climatização, iluminação e mobiliário (cadeiras, mesas e armários) da sala de aula.					
28. Avalie os recursos tecnológicos e audiovisuais disponíveis (quadros, projetores, computadores, áudio, Internet, entre outros), da sala de aula.					
29. Limpeza, organização e conservação do ambiente.					
Laboratórios de informática	NC	1	2	3	4
30. Climatização, iluminação e mobiliário (cadeiras, mesas e armários) dos Laboratórios de informática.					
31. Equipamentos de informática e softwares dos Laboratórios de informática.					
32. Internet dos Laboratórios de informática.					
33. Limpeza, organização e conservação do ambiente dos Laboratórios de informática.					
Laboratórios de Práticas Acadêmicas	NC	1	2	3	4
34. Avalie a climatização, iluminação e mobiliário (cadeiras, mesas e armários), dos Laboratórios de Práticas Acadêmicas.					
35. Avalie os equipamentos de auxílio ao ensino prático, pesquisa e extensão, dos Laboratórios de Práticas Acadêmicas.					
36. Avalie o atendimento dos Laboratórios de Práticas Acadêmicas.					
37. Avalie a limpeza, organização e conservação do ambiente, dos Laboratórios de Práticas Acadêmicas.					
Biblioteca	NC	1	2	3	4
38. Avalie a climatização, iluminação e mobiliário (cadeiras, mesas e armários) da Biblioteca.					
39. Avalie os equipamentos de informática e softwares, da Biblioteca.					
40. Avalie o acervo de Livros e Periódicos, da Biblioteca.					
41. Avalie a Biblioteca Virtual (Livros e periódicos virtuais).					
42. Avalie o atendimento dos colaboradores, da Biblioteca.					
43. Avalie os serviços da Copiadora (Anexo Biblioteca).					
44. Avalie a limpeza, organização e conservação do ambiente, da Biblioteca.					
Fazenda Escola Fazu	NC	1	2	3	4
45. Avalie os recursos didáticos (equipamentos de aulas práticas, infraestrutura dos setores), da Fazenda Escola.					
46. Avalie a limpeza, organização e conservação do ambiente, da Fazenda Escola.					
47. Avalie o atendimento dos colaboradores da Fazenda Escola.					
Comentários					
Acessibilidade	NC	1	2	3	4
48. Arquitetura inclusiva (rampas, sanitários adaptados, vagas nos estacionamentos, mobiliário, identificação em braile, equipamentos, etc.).					

	PÚBLICO: DISCENTES, DOCENTES, TÉCNICOS ADM., SERV.GERAIS.				
Atendimento e Serviços	NC	1	2	3	4
49. Avalie o atendimento e serviços da Secretaria Acadêmica.					
50. Avalie o atendimento e serviços do Setor Financeiro.					
51. Avalie o atendimento e serviços do T.I. (Departamento de Informática).					
52. Avalie o atendimento e serviços da Secretaria das Coordenações.					
53. Avalie o atendimento e serviços do Marketing e Comunicação.					
54. Avalie o atendimento e serviços da Portaria.					
55. Avalie o atendimento e serviços do Suporte EaD.					
56. Avalie o atendimento e serviços referentes à manutenção do Campus.					
57. Avalie a Praça de Alimentação					
58. Avalie os banheiros (limpeza e conservação).					
59. Avalie a limpeza de banheiros, corredores, jardim, áreas de circulação, etc.					
60. Avalie a manutenção, organização e conservação do Campus Fazu.					
DIMENSÃO VIII PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	PÚBLICO: DISCENTES, DOCENTES, TÉCNICOS ADM., SERV.GERAIS.				
Avaliação Acadêmica e Institucional	NC	1	2	3	4
61. A CPA – Comissão Própria de Avaliação da Fazu, garante o levantamento de informações de todo o processo avaliativo da instituição.					
62. Os resultados da CPA - Comissão Própria de Avaliação da Fazu, contribuem para a elaboração do plano de ação de melhorias para a comunidade acadêmica.					
DIMENSÃO IX - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES					
Práticas Pedagógicas de Acolhimento ao Aluno e Egresso	NC	1	2	3	4
63. A Fazu proporciona suporte, orientação e acompanhamento aos alunos e professores contribuindo para a melhoria do processo educacional.					
64. O Diretório Acadêmico do Curso (D.A), atende o objetivo da representação estudantil, da promoção, da cooperação da Comunidade Acadêmica e o aprimoramento do seu Curso e da Instituição.					

65. A Fazu incentiva a formação continuada de seus egressos por meio de cursos de pós-graduação, projetos de extensão e divulgação dos eventos realizados pela Instituição.

--	--	--	--	--	--

8. REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Educação. INEP/DAES/CONAES Nota Técnica nº 065: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília – DF, 2014.
- BRASIL. Decreto-lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.
- BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. SINAES: Roteiro de autoavaliação institucional. Brasília: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 5. ed. Ampl. Brasília: INEP, 2009.
- PDI 2021-2024 – Plano de Desenvolvimento Institucional da Fazu – Faculdades Associadas de Uberaba. Disponível em <https://www.Fazu.br/02/wp-content/uploads/2017/10/Aditamento-PDI-2016-2020-em-31.03.17.pdf>.